

## **SEGURANÇA DO PACIENTE, PREVENÇÃO E GERENCIAMENTO DE QUEDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Paula da Silva Luiz Felix; Aline Maria de Mello; Bruna Laís de Oliveira Lima; Cristiane da Silva Huff; Enaura Helena Brandão Chaves; Marli Elisabete Machado; Marina Junges

Queda no âmbito hospitalar é o evento que leva o paciente indevidamente ao solo, determinada por inúmeros fatores que comprometem a estabilidade, gerando lesão ou não. As quedas em pacientes hospitalizados são dos principais eventos adversos que acarretam inúmeras e graves consequências. Ocorrem por causas intrínsecas: patologias, medicamentos, envelhecimento, e extrínsecas: conforme a atividade do indivíduo e do ambiente. A qualidade e segurança da assistência ganham destaques nos programas de acreditação hospitalar, os mesmos traçam metas para adequação desses processos, criando protocolos que servem como ferramentas para sistematização da assistência de enfermagem. Na admissão do paciente é de atribuição do enfermeiro fazer uma análise de riscos, observando a segurança do cliente para o desenvolvimento do processo de enfermagem. Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de gerenciamento de quedas durante a internação hospitalar do paciente. Trata-se de um relato de experiência, através do atendimento aos pacientes internados em unidades de internação em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. Quando a paciente interna, o enfermeiro avalia seu risco de quedas através de escala de Morse. De acordo com o escore da escala são implementadas medidas para prevenção de quedas, se escala pontuar de 0-20 denota baixo risco, de 25-40 o paciente apresenta risco moderado e maior igual que 45 sinaliza alto risco e são implantadas as seguintes medidas: colocação de pulseira de sinalização de quedas, entrega de folder e educação ao paciente e familiar sobre prevenção de quedas, prescrição de enfermagem e evolução com cuidados específicos de prevenção de quedas, buscando o entendimento de todos envolvidos nessa temática de extrema relevância. Evidencia-se a importância em detectar pacientes de risco no momento da internação e implementar medidas preventivas para evitar quedas, pois sabe-se que esse tema é uma problemática mundial e gera danos que podem ser: reversíveis e irreversíveis, causando sofrimento, limitações físicas e/ou psíquicas e até a morte. Os custos gerados pelas quedas também são onerosos a saúde pública, pois aumentam tempo de permanência nas instituições hospitalares.

DESCRITORES: Acidentes por quedas; Segurança do paciente; Educação em enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- Abreu Cidalina, Mendes Ainda, Monteiro José, Santos RF. Quedas em meio hospitalar: um estudo longitudinal. Revista Latino-Am. Enfermagem. 20(3)maio/junho 2012.
- Correa DA, Marques BAI, Martinez MC, et e tal. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em um hospital: resultado de quatro anos de seguimento. Revista da Escola de Enfermagem USP. 2012;46(1):67-74.
- Costa SGRF, Monteiro DR, Hemesath MP, Almeida MA. Caracterização das quedas do leito sofridas por pacientes internados em um hospital universitário. Revista Gaúcha de Enfermagem. Porto Alegre (RS) 2011 dez;32(4):676-81.
- Paiva MCMS, Paiva SAR, Berti HW, Campana AO. Caracterização das quedas de pacientes segundo notificação em boletins de eventos adversos. Revista da Escola de Enfermagem. USP. 2010;44(1):134-8.